RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR ENTRE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4
DOI: 10.54265/BLFX7390

MARTINS; Débora Gonçalves [1], LOPES; Bruna da Silva [2], SIMONIN; Vagner Rocha [3]

RESUMO

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é um grande problema que, mesmo com os recentes avanços através da criação de leis e aumento na assistência e proteção à mulher, ainda ocorre diariamente em todo o mundo. Nas Américas, 1 em cada 3 mulheres e meninas de 15 a 49 anos relatam ter sofrido violência física ou sexual por um parceiros ou não parceiros. Dessa forma, essas agressões constituem um problema sério de saúde pública, além de serem uma grave violação dos direitos humanos. (OMS, 2022)

A violência doméstica é muito comum e ocorre quando a agressão é cometida pelo parceiro ou ex-parceiro, sendo geralmente caracterizada por agressões físicas, sexuais, abusos psicológicos e coerções. Esse tipo de violência pode acarretar em danos físicos, sexuais e psicológicos à vítima, aumentando o risco de depressão, ansiedade e distúrbios comportamentais que podem afetar negativamente a gestão de recursos financeiros, dificultando o planejamento envolvendo a alimentação e colocando a família em risco de insegurança alimentar. (MELCHIOR et al., 2009)

A insegurança alimentar pode ser definida como a falta de acesso regular a alimentos de qualidade e em quantidade necessários para manter uma boa saúde. No Brasil, quase 120 milhões de pessoas estão em algum grau de insegurança alimentar, das quais muitas estão em insegurança alimentar grave. Esse número é preocupante pois, conforme dito anteriormente, existem estudos demonstrando a relação entre a violência doméstica e a insegurança alimentar. (CHILTON et al., 2014)

Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a relação entre a insegurança alimentar e a violência contra a mulher, buscando entender as causas da insegurança alimentar e se a violência influencia nesse contexto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva e retrospectiva. A busca por artigos foi feita nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e SciELO, utilizando os seguintes termos: “insegurança alimentar” e “violência por parceiro íntimo” e “violência contra a mulher”. Apenas foi feita a leitura completa de artigos científicos nos idiomas português (Brasil) ou inglês (EUA), que possuíam como objetivo avaliar a relação entre insegurança alimentar e violência contra a mulher e com metodologia consistindo na coleta de informações das mulheres.

[1] Centro Universitário UniRedentor/Afya, deboramartins12345@gmail.com
[2] Centro Universitário UniRedentor/Afya, bruna.slopes@gmail.com
[3] Pesquisador Independente, vagsimonin@gmail.com

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos resultados, foram aprovados 8 artigos que buscaram analisar a relação entre insegurança alimentar e violência contra a mulher. Destaca-se que existem poucos artigos que exploram esse tema, sendo necessários mais estudos para melhorar a compreensão e elucidar questões, como quais as possíveis vias diretas de efeito da violência na insegurança alimentar.

A respeito da relação entre a insegurança alimentar e violência, diversos artigos reconhecem que a violência impacta significativamente no risco de insegurança alimentar, sendo que Barnett et al. argumenta que a depressão materna age como mediadora entre a violência por parceiro e insegurança alimentar, sendo que o estudo de Barnett et al. (2019) se concentra na África do Sul, com uma amostra de mulheres grávidas, e Chilton et al. (2013) nos EUA, com agregados familiares chefiados por mulheres. Já Conroy et al. (2019) se concentra em americanas em risco de HIV. Essas diferenças enfatizam a influência dos fatores culturais, socioeconômicos e de saúde em suas conclusões. (CHILTON et al., 2013; BARNETT et al., 2019; CONROY et al., 2019)

Ainda sobre essa relação, Ribeiro-silva et al. (2015) e Ricks et al. (2016) também concordam que a violência íntima está associada à insegurança alimentar, em diferente contexto, visto que o primeiro estudo foi feito em domicílios de Salvador, Bahia, com crianças em idade escolar, enquanto o segundo estudo teve uma amostra populacional de mulheres heterossexuais na Califórnia, estado americano.

Sobre o papel da depressão, Hernandez et al. (2014) e Barnett et al. (2019) concordam na associação entre a violência, insegurança alimentar e depressão materna. Ambos exploram essa relação em contextos familiares. No entanto, diferentemente de Barnett et al. (2019), que possuía uma amostra de grávidas, Hernandez et al. (2014) observa as experiências já no contexto materno de violência e insegurança alimentar domiciliar. Assim, a principal discordância reside na diferença de foco em populações específicas e nos contextos dos estudos.

Sobre a associação entre insegurança alimentar e saúde mental, Melchior et al. (2009) e Chilton et al. (2013) concordam que a insegurança alimentar está associada a problemas de saúde mental, mas diferente de Chilton et al. (2013), que investiga a exposição à violência em agregados familiares chefiados por mulheres nos EUA, Melchior et al. (2009) explora famílias com crianças pequenas em relação à insegurança alimentar e problemas de saúde mental.

Além disso, vale destacar que Melchior et al. (2009) e Moraes et al. (2016) enfocam na insegurança alimentar e sua relação com a saúde mental e a violência em famílias. Ambos destacam a associação entre violência psicológica, violência física e insegurança alimentar. No entanto, esses autores discordam na ênfase dada à influência da violência na insegurança alimentar, visto que Melchior et al. (2009) considera a insegurança alimentar junto com problemas de saúde mental, enquanto Moraes et al. (2016) analisa as associações diretas e indiretas entre a violência psicológica e física e a insegurança alimentar, considerando os transtornos mentais como mediadores. Ou seja, a discordância está na abordagem das relações causais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados reforçam a complexidade da relação entre violência doméstica e insegurança alimentar entre as mulheres, visto que foi evidenciado que as vítimas de violência doméstica estão em maior risco de enfrentar insegurança alimentar, uma realidade que vai além de fronteiras geográficas e contextos socioeconômicos, sendo as implicações vastas e complexas.

Dessa forma, é necessário abordar a insegurança alimentar no contexto da violência doméstica como um problema de saúde pública, incluindo avaliações de segurança alimentar em intervenções e atendimentos para que o apoio adequado seja oferecido. Além da implementação de políticas públicas que abordem a insegurança alimentar considerando o impacto da violência de gênero, considerando as barreiras específicas que as vítimas de violência enfrentam para garantir sua subsistência.

[1] Centro Universitário UniRedentor/Afya, deboramartins12345@gmail.com
[2] Centro Universitário UniRedentor/Afya, bruna.slopes@gmail.com
[3] Pesquisador Independente, vagsimonin@gmail.com

Além disso, a prevenção da violência doméstica também deve ser uma prioridade para a redução da insegurança alimentar. Investir em educação, conscientização e políticas que visam a eliminação da violência de gênero é um passo crítico em direção a um futuro em que as mulheres não sejam forçadas a escolher entre sua segurança e sua nutrição.

Dessa forma, essa revisão oferece uma contribuição valiosa para a compreensão da relação entre violência doméstica e insegurança alimentar, mas também aponta para a necessidade urgente de mais pesquisas nessa área, visto que os mecanismos subjacentes devem ser investigados a eficácia de intervenções devem ser avaliadas.

REFERÊNCIAS

BARNETT W.; PELLOWSKI J.; KUO C.; KOEN N.; DONALD K.A.; ZAR H.J.; et al. **Food-insecure pregnant women in South Africa: a cross-sectional exploration of maternal depression as a mediator of violence and trauma risk factors.** BMJ Open. 2019; 9(3):e018277. DOI: 10.1136/bmjopen-2017-018277

CHILTON M.; BOOTH S. **Hunger of the Body and Hunger of the Mind: African American Women's Perceptions of Food Insecurity, Health and Violence.** J Nutr Educ Behav 2007; 39:116-125. DOI: 10.1016/j.jneb.2006.11.005.

CHILTON M.M.; RABINOWICH J.R.; WOOLF N.H. **Very low food security in the USA is linked with exposure to violence**. Public Health Nutrition 2013; 17:73-82. DOI: 10.1017/S1368980013000281

CONROY A.A.; COHEN M.H.; FRONGILLO E.A.; TSAI A.C.; WILSON T.E.; WENTZ E.L.; et al. **Food insecurity and violence in a prospective cohort of women at risk for or living with HIV in the U.S.** PLoS One. 2019; 14(3):e0213365. DOI: 10.1371/journal.pone.0213365.

HERNANDEZ D.C.; MARSHALL A.; MINEO C. **Maternal depression mediates the association between intimate partner violence and food insecurity.** J Womens Health (Larchmt). 2014; 23(1):29-37. DOI: 10.1089/jwh.2012.4224.

MELCHIOR M.; CASPI A.; HOWARD L.M.; AMBLER A.P.; BOLTON H.; MOUNTAIN N.; et al. **Mental health context of food insecurity: a representative cohort of families with young children**. Pediatrics. 2009; 124(4):564-72. DOI: 10.1542/peds.2009-0583.

MORAES C. L.; MARQUES E. S.; REICHENHEIM M.E.; FERREIRA M.F.; SALLES-COSTA R. **Intimate partner violence, common mental disorders and household food insecurity: an analysis using path analysis.** Public Health Nutrition, 19(16), 2965–2974. 2016. DOI: 10.1017/S1368980016001178

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Folha informativa - Violência contra as mulheres. 2022.** Disponível em: Violência contra as mulheres - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org). Acesso em 05 Maio. 2023.

RIBEIRO-SILVA R.C.; FIACCONE R.L.; BARRETO M.L; et al. **The association between intimate**

[1] Centro Universitário UniRedentor/Afya, deboramartins12345@gmail.com
[2] Centro Universitário UniRedentor/Afya, bruna.slopes@gmail.com
[3] Pesquisador Independente, vagsimonin@gmail.com

partner domestic violence and the food security status of poor families in Brazil. Public Health Nutr 19, 1305–1311. 2015. DOI: 10.1017/S1368980015002694

RICKS J.L.; COCHRAN S.D.; ARAH O.A.; WILLIAMS J.K.; SEEMAN T.E. **Food insecurity and intimate partner violence against women: results from the California Women's Health Survey.** Public Health Nutr. 2016; 19(5):914-23. DOI: 10.1017/S1368980015001986

PALAVRAS-CHAVE: Insegurança alimentar, Violência por parceiro íntimo, Violência contra a mulher

[1] Centro Universitário UniRedentor/Afya, deboramartins12345@gmail.com
[2] Centro Universitário UniRedentor/Afya, bruna.slopes@gmail.com
[3] Pesquisador Independente, vagsimonin@gmail.com